

Anexo 1

Lista de Intervenções no Forte da Graça – Arquivo IHRU - 1960 – 1978

Obras de conservação – 1960

Entidade responsável pelo projecto: DGEMN

Orçamento: 75.000\$00

O Forte encontrava-se em muito mau estado de conservação e, com a verba naquela época atribuída, pretendeu-se proceder à execução de obras urgentes de conservação e consolidação, que assentaram nos seguintes parâmetros:

Nesta obra houve a preocupação de contratar “*pessoal especializado em obras de monumentos*”, conforme refere a sua memória descritiva. Considera-se esta preocupação muito relevante, mesmo tratando-se de pequenas intervenções como esta.

Obras de conservação – 1960

Entidade responsável pelo projecto: DGEMN

Orçamento: 75.000\$00

O Forte encontrava-se em muito mau estado de conservação e, com a verba naquela época atribuída, pretendeu-se proceder à execução de obras urgentes de conservação e consolidação, que assentaram nos seguintes parâmetros:

Nesta obra houve a preocupação de contratar “*pessoal especializado em obras de monumentos*”, conforme refere a sua memória descritiva. Considera-se esta preocupação muito relevante, mesmo tratando-se de pequenas intervenções como esta.

Restauro da Entrada, 1ª Fase – 1971

Entidade responsável pelo projecto: DGEMN

Orçamento: 5.824\$00

“...A fim de se poder efectuar o projecto de restauro da ponte de acesso ao castelejo do Forte da Graça, em Elvas, prevê-se no ano corrente, com a pequena verba disponível, efectuar as indispensáveis sondagens, constituídas por escavações de terras, junto aos pilares actuais, de forma a averiguar-se a disposição das antigas fundações e forma dos pilares primitivos.”

Obras de Restauro – 1972

Entidade responsável pelo projecto: DGEMN

Orçamento: 104.000\$00

Recuperação da Casa do Governador e diversos trabalhos– 1978

Entidade responsável pelo projecto: DGEMN

Orçamento: 300.000\$00

“...Tendo sido visitado o Forte da Graça, verificou-se que as coberturas permitem a infiltração de águas pluviais, as quais estão danificando as dependências da Casa do Governador. Com a verba disponível prevê-se no ano corrente, proceder à reparação das coberturas e exterior da Casa do Governador.”

Relativamente às obras realizadas pela DGEMN ao longo dos tempos, pode constatar-se que não existe uma estratégia de intervenção bem definida, talvez por não existir legislação suficiente em termos de património ou por haver sempre urgência e escassos meios financeiros.

Obras de primeira intervenção para a recuperação do Forte de Nossa Senhora da Graça em Elvas – Fevereiro de 2003

Entidade responsável: Câmara Municipal de Elvas

Técnico responsável pelo projecto: Arquitecto Vítor Rei

Em Março de 2002, a Câmara Municipal de Elvas solicitou ao G.A.T. da mesma cidade um projecto de urgência, prévio a um outro de maiores proporções, que envolveu estudos pormenorizados, realizados por uma equipa pluri-disciplinar destacada para proceder ao levantamento geométrico e de patologias. Nesta fase inicial, prevê-se apenas a recuperação de coberturas em telha do Reduto e dos quartéis, a obturação de vãos da Casa do Governador e dos mesmos quartéis e a limpeza dos fossos e outras obras. Procedeu-se assim a um levantamento topográfico da área de intervenção, a um levantamento geométrico das tipologias dos quartéis e a um estudo de prioridades de intervenção. Como princípio de abordagem optou-se pela utilização dos mesmos processos construtivos e materiais que ainda se encontram presentes nalguns dos conjuntos de quartéis existentes, visto que outros já sofreram intervenções negativas.

As obras visam a limpeza dos fossos, revelins e baluartes, incluindo a desobstrução de caleiras, pendentes de escoamento e sumidouros, através da aplicação de herbicidas e desenraizamento manual e sementeira de prado natural controlado, no fosso principal, contribuindo para a prevenção da erosão do solo. Prevê-se ainda a reconstrução de coberturas e obturação de vãos exteriores dos conjuntos edificados sobre os quatro baluartes. Proceder-se-á ainda à reparação da cobertura e obturação de vãos exteriores na casa do governador, utilizando os mesmos métodos dos quartéis e introduzindo caixilhos em madeira de casquinha imunizada, preservada e pintada a tinta de óleo e respectiva reconstituição de guarnições e molduras de argamassa nas ombreiras e vergas, que se encontram totalmente destruídas. Considerou-se ainda a caiação a três demãos em todos os paramentos exteriores, com cal hidrofugada, com pigmentos de ocre amarelo claro em elementos que apresentavam aquela cor. Os quatro óculos elípticos da parte superior deste imóvel serão substituídos com vidro transparente de 4 mm com a mesma geometria. A balaustrada do terraço superior será também reparada, assim como os portões de acesso ao nível inferior.

Fonte: (Guerra, 2003)